

Mais importante revista da Oncologia moderna publicará pesquisa coordenada pelo INCA

Além de ser a principal causa de morte por câncer em todo o mundo, o câncer de pulmão é um dos tumores malignos primários (com origem no próprio órgão) de maior incidência. Uma pesquisa coordenada pelo INCA, voltada a pacientes com essa doença, foi aprovada para publicação na revista americana *Journal of Clinical Oncology*, considerada a mais importante da Oncologia moderna.

O estudo comprovou que a administração de duas drogas – pemetrexede e carboplatina – pode aumentar a expectativa de vida de pacientes com câncer de pulmão não pequenas células em estágio avançado e Performance Status 2 (mais frágeis), se comparada ao tratamento somente com a carboplatina. Com base nessa pesquisa, a combinação dos medicamentos foi considerada pela Sociedade de Oncologia Europeia (Esmo, na sigla em inglês), na última edição de 2012 das *Diretrizes de Práticas Clínicas (Clinical Practice Guidelines)*, ideal para pessoas nessas condições. “Isso representa uma mudança de paradigma no tratamento do câncer de pulmão”, diz Mauro Zukin, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I e um dos principais investigadores do estudo, ao lado do pesquisador Carlos Gil Ferreira e de outros profissionais do INCA.

Segundo Zukin, a partir de agora, uma quantidade expressiva de pessoas passa a contar com a definição de um tratamento padrão, o que até então não existia. “Antes da mudança de paradigma, muitas vezes os pacientes mais debilitados, por estarem mais frágeis, não recebiam nenhum tipo de tratamento. A publicação da Esmo altera essa realidade”, explica o médico, ressaltando que a novidade não se restringe à Europa. “Essa mudança se reflete em todo o mundo”, afirma.

CuriosAção promove festa de Páscoa

OEspaço CuriosAção, no HC IV, promoveu uma animada festa de Páscoa para pacientes e acompanhantes, no dia 26 de março. Cerca de 30 pessoas participaram de atividades como bingo, caça aos ovos e amigo oculto. Os presentes trocados foram peças de artesanato feitas pelos próprios pacientes, com auxílio dos voluntários. “Fuxicos, toalhinhas e bijuterias vêm sendo montados desde fevereiro”, contou a assistente social Isabel Cristina, da equipe do espaço.

Para Isabel, os momentos de confraternização fazem o paciente reconhecer a importância do CuriosAção. “Aqui devemos estar sempre atentos. Quando percebemos que o paciente está triste, transformamos esse sentimento em alegria, sem que ele perceba”, disse.

No ambiente, decorado com o tema da Páscoa, foi montada uma mesa com frutas, bolos, biscoitos e chocolates. A técnica de Enfermagem Tatiane de Souza vestiu-se de coelho e distribuiu ovos de Páscoa, alegrando ainda mais a festa. “Esta socialização dos pacientes é muito importante para o tratamento”, avaliou a profissional.



Isabel Cristina (à dir.) e Tatiane de Souza (de rosa) com a paciente Iolanda Silva e o acompanhante Sérgio Silva

Durante a confraternização, os participantes puderam dizer o que achavam da Páscoa, de acordo com suas experiências e crenças. Para o paciente Pedro da Silva, a data representa a oportunidade de dizer sim ao amor e à vida, investir na fraternidade, vivenciar a solidariedade e lutar por um mundo melhor. “Sou do interior do Rio e não me lembrava da Páscoa, muito menos do seu significado. A última vez que me recordo de comemorar esta data foi na escola, quando era criança”, revelou, emocionado.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br.

Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Participe!